*Artigo

Reis magos

Hora da partida. Em dias nascerá o salvador. Belchior e suas veneráveis clãs deixa Ur; Gaspar, sem receios, desce as montanhas envolventes do Mar Cáspio, de onde jamais saíra; e Baltasar deixa o Golfo Pérsico, a "Arábia Feliz". O óleo da civilização a tornaria malsinada. Atrasarão por doze dias. Não o perceberão. O tempo era secundário em seus tempos.

Mateus trouxe a anciã mitologia para os evangelhos. Os símbolos que orientam e humanizam. Criou a troca dos presentes. Jesus era homem e foi universalizado. Venceram desertos, montanhas, rios e mares. Nada os deteria, nem a natureza nem Herodes. Até mesmo Belchior, certamente alquebrado aos setenta.

A sagacidade do mal é imemorial. Herodes tenta iludi-los, para que indicassem o sítio do nascimento do Rei dos Judeus. E matá-lo. Os reinados e o poder, como hoje, eram as mais preciosas pedras, num mundo rústico. Sonham com a armadilha (provavelmente Belchior) e retornam por outro caminho. Os poderosos não precisavam ser enfrentados, podiam ser simplesmente, ludibriados.

O ouro era o mais importante elemento dos alquimistas. Parecelso lhe atribui as maiores virtudes, desde as curativas. A raridade talvez já definisse os valores. O ouro jamais perdeu seus quilates. Rompeu a história triunfalmente. Fez infeliz a África do Sul, nossas Minas Gerais e pôs homens em conflito. Os magos eram clarividentes e buscaram, desde cedo, mostrar o destino humano ao menino de Belém.

O incenso era a emanação inescrutável do espírito. A magia em pó que ainda ressuma dos cérebros dos gênios. Os "insigths" que produziram a ciência, os conhecimentos contemporâneos inimagináveis. Era voltado para perfumar o encontro entre o homem e as divindades.

Hoje, a despeito do progresso, alegra somente alguns místicos felizes.

A mirra limpava homens e cadáveres. Resgatava em poucos a essência da ética, que se perdeu. O homem era sujo e continuou sujo, dominado pelos Césares, com exceções que o mundo reverencia.

A mirra do grande povo simples é o sofrimento. A limpeza dos cadáveres era o anúncio do perfume de rosas da eternidade.

Desse modo ficou delineado, desde a man jedoura, o destino da raça que habita este planeta. Tendemos, pois, a crer na inutilidade do sacrifício do crucificado em prol de seus irmãos. A natureza cruel parece ter saído vitoriosa. Nada mais se observa no cotidiano.

A alquimia, o realismo mágico, o fantástico, em ainda raras manifestações, lutam para recuperar a alvura das almas, neste conturbado e sofrido século, pleno de paradoxos. Os reis, ou sacerdotes, com suas benesses, morreram sob as bombas. Não há caminhos outros senão o de recuperar as primitivas magias da simplicidade. Dessa mudança da consciência humana, ao longo deste século e dos próximos, poderemos recuperar a pureza de Belchior, Gaspar e Baltazar.

Reis que agraciaram um menino simples. Restou o símbolo, porém conspurcado. Políticos erguem nos braços crianças depauperadas; que, como tal, permanecerão, enquanto os votos representam a astúcia de Herodes. Mas ainda devemos crer em sonhos salvadores.

Amadeu Roberto Garrido de Paula, é advogado e membro da Academia Latino-Americana de Ciências Humanas.

Esse texto está livre para publicação. Se precisar de mais informações ou quiser agendar uma entrevista com Amadeu Garrido de Paula entre em contato na De León Comunicações, nos telefones (11) 5017-7604// 99655-2340 ou e-mail bruna@deleon.com.br.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Estado homologa 'Situação de Emergência' de Tangará

Pouco mais de um mês depois que a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil reconheceu o Decreto de Estado de Emergência nº 351 feito pelo Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira (PMDB), em função do período prolongado de estiagem enfrentado pelo Município, foi a vez do Governo do Estado de Mato Grosso homologar a decisão. O documento do Estado (decreto nº 767) é do dia 16 de dezembro e foi atestado somente após vistoria de equipe técnica da Defesa Civil do Estado. "Fica homologado o Decreto Municipal de n° 351, de 20 de outubro de 2016, do Prefeito Municipal de Tangará da Serra/MT, que declarou Situação de Emergência", descreve, afirmando que a vigência será de 90 dias, prorrogável por igual período. O documento neste período em que a situação praticamente voltou ao normal só vem para atestar o período crítico que Tangará da Serra passou, além de também assegurar juridicamente as ações promovidas pelo Executivo para conter a crise.

Sem combustíveis

Devido às más condições das três estradas que dão acesso ao município de Aripuanã, os postos da cidade estão sem combustível há pelo menos três dias. Segundo o prefeito do município, Ednilson Luiz Faitta (PMDB), as chuvas que caíram nos últimos dias causaram atoleiros e prejudicaram o abastecimento na cidade.

Excesso de chuva

As três estradas que dão acesso ao município, sendo elas BR-174, MT-208 e MT-183, são de terra. Todas elas, segundo o prefeito, estão em más condições de conservação e não tiveram manutenção recentemente. "Choveu muito esses últimos dias. Somando isso à falta de manutenção causou tudo isso", disse Faitta.

Atoleiros

Com os atoleiros, os caminhões que fazem o abastecimento de combustível não conseguem chegar ao município. Ao todo, a cidade tem cinco postos. De acordo com o funcionário de um dele, Edenilson Carvalho, os estoques de gasolina e etanol já acabaram. "Só um posto da cidade ainda tem os produtos para vender., disse.

Bola de neve

Os serviços públicos devem ser afetados com a falta de combustível, segundo a prefeitura. "Se não tiver gasolina vai para coleta de lixo, transporte de alunos. Os produtores da região também devem sofrer para fazer o escoamento da produção". Além das estradas que dão acesso ao município, o desvio feito para tentar solucionar a situação apresenta problema.

*Bastidores da Política

Congelamento

Representantes do Fórum Sindical prometem radicalizar contra o Governo em razão do Projeto de Lei Complementar que prevê o congelamento dos salários dos servidores por dois anos. A medida, conforme já informou o próprio governador Pedro Taques (PSDB), inclui a não-concessão da RGA (Revisão Geral Anual) e as progressões de carreira.

Coronelismo

Os servidores afirmam que, em nenhum momento, o Executivo chamou a categoria para conversar sobre o assunto. "Não há diálogo com o Governo. Estamos às vésperas de uma suposta votação na Casa de Leis e não sabemos de nada", disse o presidente do Sindicato dos Servidores da Saúde e do Meio Ambiente (Sisma), Oscarlino Alves.

Ocupação

A ideia do governador Pedro Taques é encaminhar o projeto para ser apreciado na Assembleia Legislativa ainda este ano. Os representantes do Fórum já iniciaram um movimento de "ocupação" na Assembleia Legislativa e estão convocando os servidores para acompanhar as próximas sessões da Casa.

FCO

Uma proposta aprovada durante a 6ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco) ajudará empresários a arcarem com os gastos administrativos de seus empreendimentos. A partir de 2017, o FCO poderá liberar capital de giro dissociado para subsidiar custos.

Novas regras

De acordo com as novas regras, micro, pequenas, médias e grandes empresas poderão utilizar o giro dissociado para o pagamento de despesas com água, energia, telefone, folha de pagamento, aluguel, aquisição de insumos e matéria-prima, pagamento de tributos, dentre outros gastos vinculados ao empreendimento.

Mais

Para o superintendente da Sudeco, Antônio Carlos de Oliveira, a inclusão de micro e pequenas empresas nas regras sinaliza uma preocupação da Superintendência em dar mais apoio a esses segmentos neste momento de crise. "Vamos continuar priorizando o atendimento aos pequenos, sejam eles do setor industrial, rural, de comércio ou serviços".

Painel de preços

Os postos de gasolina de Mato Grosso poderão ser obrigados a exibir no painel de preços a relação, em percentual, entre os preços dos combustíveis etanol hidratado e gasolina. A medida está prevista no Projeto de Lei nº 412/2016, apresentado pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Guilherme Maluf (PSDB).

Proposta do projeto

Segundo o parlamentar, a proposição está em conformidade com o Código de Defesa do Consumidor. "Para que possa fazer a melhor escolha, o consumidor deve ser suficientemente informado (...) No caso dos combustíveis, ele precisa saber a relação entre os preços de ambos para decidir com qual dos dois irá abastecer o seu veículo".

'O problema está no número de ações', diz futuro presidente do TJMT

Para o futuro presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargador Rui Ramos, o maior problema da morosidade judicial está no número de processos. Entrevistado no programa Bom Dia Mato Grosso nesta segunda-feira, 19, ele disse que o cidadão comum deveria tentar soluções pré-processuais antes de entrar com uma ação. "O problema não está na falta de vontade ou no esforço de juízes e desembargadores. O problema está no número de ajuizamento de ações como uma forma até mesmo cultural. Ele [o cidadão] não procura uma solução pré-processual para resolver, através de métodos de conciliação. Quanto mais processos, posto a uma vara, posto em juízo, naturalmente nós teremos um tempo maior [de tramitação]", opinou. Para Ramos, é preciso que o próprio Poder Judiciário ajude a reforçar a ideia de que o processo judicial só deve ser colocado em prática quando outras formas de resolução de conflitos já estiverem esgotadas. Rui Ramos tomou posse do cargo nesta segunda-feira.